

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

França e Turquia

A questão franco-turca é uma eloquente lição — uma lição pratica — das factas consequências a que a politica desorientada arrasta os estados, por muito abundantes que sejam as suas condições de existencia.

E' trivial nos povos conquistadores, depois que radicam o seu dominio, cairem na molleza, e viverem descuidosos da administração, como se o solo conquistado houvesse de produzir espontaneamente, ou o povo subjugado trabalhasse sómente para proporcionar vida regalada aos oppressores. Em tão criminosa apathia estava o imperio do Oriente quando as hostes islamitas caíram sobre a antiga Bisancio.

E quem diria, ao vêr a arrogancia, os primitivos progressos do dominio da meia-lua na Europa, que aquelle povo guerreiro e activo viria a cair nos mesmos vicios d'esse grande imperio que se subjugará?

Roma foi grande, enquanto foi guerreira e trabalhadora: logo que principiou a viver para o circo, para a orgia; assim que julgou que a civilização consistia apenas nas suas festas, na construção dos seus arcos de triumpho, nas suas thermas, para o que exigia fabulosas sommas aos povos que lhe estavam sujeitos, principiou para ella o periodo da decadencia. Saber conquistar e não saber administrar e largar a presa conquistada; e a politica da Turquia tem sido e é uma politica nefasta: é uma nação que vive vivendo mas não governa. E' um povo decadente sem orientação economica, sanguinario, estúpido e fanatico. E' sanguinario e d'uma estupidez incorrigivel.

Se as grandes potencias europeias não interpozessem a sua intervenção, o Gran-Turco teria assistido impassivel ao extermínio do povo cretense. Cedeu á força, mas não á razão e á justiça; e é por isso que, na presente conjunctura, não ha talvez na Europa quem negue á França a razão e o direito de pugnar pelos seus interesses e pela sua honra. De mais d'isso ninguem pôde acoiar o gabinete francez do ambicioso, se as palavras do sr. Waldec Rousscau, presidente do conselho, tem a significação que é licito attribuir-lhes.

«A França, afirmou o chefe do gabinete da Republica, quer fazer respeitar os seus interesses, e

não tolerará que se toque nos seus estabelecimentos hospitalares, ou escolares, nem nas suas empresas economicas ou industriales.» E é certo que os povos que não respeitam os direitos internacionaes, que não adoptam leis equitativas e humanitarias, não tem razão de existir. Estão e devem estar sempre sujeitas a intervenção das grandes e pequenas potencias, e até a serem riscadas ou sujeitarem-se á remodelação politica que lhes for imposta.

Mau é, porém, que este rigorismo, aliás justo, absolutamente necessario para bem da humanidade e da civilização, se torne effectivo só para com os nações fracas. A Polonia foi esmagada pelo colosso do norte, e os protestos limitaram-se ao platonismo de gabinete; e esse povo heroe do sul-africano succumbirá n'essa pugna desigual pela sua independencia, se antes se não esgotar o thesouro da Gran-Bretanha. Mas se a lucta d'um povo pela sua independencia é causa de universal sympathia, a Turquia só tem quem a olhe com indifferença, porque é uma nação fallida para a politica europeia, para a civilização e para a humanidade.

A.

Memorandum para Novembro

Durante o mez e até ao dia 7 de dezembro, nos dias designados pelo commandante do districto de recrutamento e reserva, far-se-á na séde dos concelhos, o sorteio dos manebos apurados para o exercito e para a armada, podendo fazer reclamações no proprio acto ou dentro do prazo de cinco dias immediatos, qualquer interessado; serão apresentados, pelos presidentes das camaras municipaes, os orçamentos ordinarios do municipio.

Até ao dia 10, serão apresentadas as reclamações contra a inclusão ou exclusão de nomes no recenseamento do jury commercial e até ao dia 20, os tribunaes commerciaes resolverão todos os recursos.

Desde o dia 1 até 15, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas os requerimentos para annullações por sinistros prediaes, causados pelo phylloxera, e as respectivas relações dos escriptães de fazenda.

Os dia 2 em diante, por espaço de 30 dias, estará aberto o cofre para pagamento da contribuição de renda de casas e sumptuaria nos districtos de Aveiro, Bra-

ga, Bragança, Coimbra, Guarda e Porto.

Até ao dia 25, os delegados remetterem á Procuradoria Regia, devidamente informados, os requerimentos para perdão ou commutação de penas.

No dia 25, realizar-se-ha a eleição do jury commercial.

Até ao dia 30, serão resolvidas pelos juizes de direito as reclamações sobre a nomeação ou recusa dos vogaes da comissão do recenseamento militar; os escriptães de fazenda entregarão aos recebedores os conhecimentos das contribuições predial e industrial; e o director da Penitenciaria de Lisboa, remetterá informados, á direcção dos negocios da justiça, os requerimentos para perdão de penas.

Vinho gazoso ou vinho cerveja

Entre os meios propostos e lembrados para combater a crise vinicola, figura como muito acceptavel, de preparar vinhos communs de forma a imitarem o vinho de Champagne ou a cerveja, isto é, preparal-os para serem gazosos e formarem espuma, ao cahir no copo, sabindo da garrafa.

E' esta effectivamente uma forma muito agradavel de apresentação do vinho commum, e sabendo-se quanto é importante o consumo da cerveja, especialmente nas cidades, e a concorrência que esta bebida oppõe ao consumo do vinho, n'este paiz, onde o vinho é um producto tão natural e já superabundante, é conveniente dar ao vinho essa feição, tornal-o gazoso.

Ha diversos processos de tornar o vinho gazoso; o mais natural é, antes de terminar a sua fermentação, engarralal-o, ou, ao engarralal-o, juntar-lhe assucar; outro processo consiste em dissolver no vinho acido carbonico.

Mas não basta para o tornar uma bebida acceptavel e agradavel, tornar o vinho espumoso; é necessario tornal-o limpido, de bom gosto e leve; e que seja ao mesmo tempo capaz de conservar, e barato como a cerveja para a substituir.

Ora pelo processo natural não é facil chegar a este resultado, porque é necessario que o vinho tenha, ou se lhe addicione 20 grammas de assucar por litro ao engarralal-o, e que passe o tempo conveniente para que, n'uma fermentação lenta, desdobre o assucar em aleool e acido carbonico, pois é este gaz quem produz a espuma; e isto não se pôde fazer ao acaso, depende de dosagens para que se nao forme gaz de mais, que rebente as garrafas, nem tão pouco que

não dê espuma e para que no vinho seja muito baixa a força alcoolica.

De tudo isto resulta que o vinho, pelo processo de fermentação natural de gaz carbonico, fica caro, não pôde dar um concorrente para bater a cerveja. Tem-se por isso recorrido ao processo da introdução d'aquelle gaz no vinho por meio de machina; e parece, pelo que diz o sr. Joué-Bastardy, que depois do ultimo congresso que, ha mezes, teve logar em Béziers o problema está resolvido. Diz elle:

«Pôde dizer-se que a preparação dos vinhos espumosos baratos, que desde tanto tempo preoccupa grande numero de negociantes e industriaes está praticamente resolvida.

«O defeito mais importante que se nota n'este genero de bebida, parece destruido, graças ao engenhoso methodo preconizado por M. Benoit, de Béziers. D'ora avante os vinhos gazeificados não soffrerão depreciação sensivel por serem transportados ou por envelhecerem, e terão todas as probabilidades de se conservarem limpidos.

«Este methodo consiste simplesmente em tratar, uma primeira vez, o vinho pelo gaz carbonico em recipientes capazes de supportarem pressão de tres a quatro atmosferas, collar ou filtrar e tratar de novo pelo acido carbonico. A primeira gazeificação é pura e simplesmente destinada a provocar no vinho todas as reacções de que o acido carbonico é capaz, e a colagem ou filtragem, depois, completando esta operação, tem por fim desembaraçar o vinho dos precipitados que se formarem.

«Quaesquer que sejam os resultados obtidos pelo emprego judicioso d'este methodo, é incontestavel que as difficuldades não estão completamente vencidas. As causas de perturbação são, com effecto numerosas e variadas e ligam-se quasi sempre com a natureza do vinho que se gazeifica.

«Por outro lado, não deve esquecer que o emprego de taninos impuros, a introdução do ar no apparelho gazeificador, a má limpeza d'este apparelho, tubos e orgãos dependentes, lavagem imperfeita das garrafas, natureza da agua empregada n'esta lavagem, abalos causados no liquido para lhe fazer absorver o acido carbonico, etc., são outras tantas causas que podem turvar o vinho.

«A limpidez sendo uma das condições essenciaes para a boa venda dos espumosos, os industriaes terão, como se vê, necessidade de se preoccupar com a escolha não só do vinho, mas dos materiaes empregados na sua transformação. Terão, tambem, de pôr todo o cuidado na escolha de um licôr capaz de dar ao vinho gazeificado gosto

de bebida levemente assucarada e aromatica.

«Um vinho ordinario gaseificado pelo acido carbonico, nada tem, com effeito de agradavel por si só, e teria pouca acceitação dos consumidores, como facilmente se provou em Béziers durante as provas gratuitas, offerecidas a numerosas pessoas, que se interessam particularmente por esta grande manifestação da arte vinicola.

«Os esforços deverão tambem tender para a produçãõ de uma espuma fina, persistente que dê ao vinho, servido em copos altos, o aspecto de cerveja. Este resultado importante, é, obtido pela addição de licor, mas é possível chegar a resultado mais completo, juntando uma pequena quantidade de albuminoides solúveis, não coagulaveis, conforme as indicações d'um expositor no concelho de Béziers.

«Acrecentamos emfim que o vinho espumoso barato não será susceptível de ser consumido nos cafés, em concorrência com a cerveja, se tiver mais de 4 a 5 graus de alcool. Ora presentemente, as industriaes querendo, de alguma forma, approximar-se do inimitavel vinho da Campagne, tratam de produzir espumosos, cuja a força alcoolica vaé, as mais das vezes, acima de 10 e 12 graus.»

Como se vê o problema da produçãõ do «champagne barato», do «vinho cerveja», tanto para desearjar, afim de facilitar a venda do vinho commum, não está resolvido economicamente: é proprio sr. Joubé-Bastardy que o diz resolvido, dando noticia do apparelho gaseificador pelo methodo do sr. Benoit, e termina pelos periodos antecedentes, por onde se vê que se pôde transformar um vinho commum em espumoso, mas que nem todo o vinho tem qualidades para dar vinho limpido seguro e aromatico; pôde fazer-se o vinho espumoso barato relativamente ao Champagne, mas é preciso mais, que desça ao preço da cerveja.

M. Rodrigues de Moraes,

Agronomo.

Banquete

Os nobres Viscondes da Torre offeceram na quinta feira ultima, no seu solar de Soutello, um primoroso e elegantissimo jantar ao illustre magistrado superior do districto, sr. D. Thomaz d'Almeida Manuel de Vilhena e sua ex.^{ma} esposa.

Cerca das 7 horas da noite desceram os convidados da sala nobre para a elegante sala de jantar, tomando lugar á mesa as ex.^{mas} ara.^{as}:

Viscondessa da Torre, D. Maria José Teixeira d'Aguiar (Vilhena), D. Maria Leopoldina Kopke da Cunha Pimentel, e os ara. Visconde da Torre, D. Thomaz d'Almeida Manoel de Vilhena, João Maria de Souza Machado, conselheiro Carlos Pimentel, José Antonio d'Oliveira, conego Correia Simões, conego Nunes da Costa, Visconde de Fraião, dr. Julio Sequeira, Jacintho Queiroz, dr. Carlos Braga, Domingos Rebello Barbosa, Duarte Borges (Infias), D. Antonio d'Azevedo (Tapada), Amaro d'Azevedo, Moura Carneiro e Antonio Vilhena.

Durante o banquete reinou a mais cordial animação, sendo trocados, ao dessert, affectuosos brindes, entre todos os convivas.

Eleições muncipaes

N'este concelho foi votada sem opposição a lista regeneradora, assim constituida:

Effectivos

Monsenhor D. Francisco do Souza Me nezes, abade de Penasceas;
João José Pereira Leal, de S. Paio do Pico;
João Soares Nogueira, do Godinhaços;
Alberto Joaquim da Costa Machado Vilhela, do Villa Verde;
José Antonio Marques Pinheiro, de Novogilde;
José Antonio da Silva Tinoco, de S. Paio do Pico;
José Maria Lopes Pojeira, de Cabanelas.

Substitutos

João Pedro d'Oliveira Pimentel, do Monre;
Bernardo José Pinheiro, de Dossãos;
Antonio José Soares, do Barbudo;
Antonio Pereira Lima, de S. Christovão do Pico;
Francisco Manoel Coelho, de Duas Igrejas;
Manoel Francisco de Pinho, de Soutello;
João Francisco da Costa Lobo, de Coiceda.

No districto o partido regenerador tem as camaras de Braga, Famicão, Amares, Villa Verde, Vieira, Espozende, Celorico, Cabocellas e Povoas de Lanhoso e representação na camara de Barcellos.

Os progressistas tem a camara de Fafe e representação nas de Barcellos e Guimarães.

Jubllen do Anno Santo

Sabiu na tarde de domingo passado, da igreja parochial, d'esta freguezia, a primeira procissão jubilar do Anno Santo, que se compunha das irmandades da freguezia e grande numero de fieis que a acompanharam até á capella de Santo Antonio, d'esta villa, onde fez a sua visita.

Hoje sae a segunda procissão, que percorrerá o mesmo itinerario, terminando com «Te-Deum».

Felras novas do Pico

Esteve razoavelmente concorrida esta importante feira, principalmente de gado bovino e cavallar.

A policia era feita por uma força de infantaria 8, sob o commando do sr. tenente Mello.

Tudo correu na mais santa paz, apezar de se receberem desordens graves, devido com certeza á presença da dignissima auctoridade administrativa, que, com boas palavras soube admoestar os contendores que andavam em rixa.

Muitos parabens, pois ao ex.^{mo} sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, dignissimo administrador d'este concelho.

Desastre

O operario Cypriano Gonçalves, casado, de 26 annos, da freguezia de Palmeira, que no sabbado passado andava a trabalhar na construcção d'um tanque, em Soutello d'este concelho, na quinta do sr. Manoel Joaquim Alves de Faria, foi colhido por uma enorme pedra, que lhe esmagou as pernas, deixando-lhas ambas fracturadas.

Foi conduzido para o hospital de S. Marcos.

Pilicidio

Nas cadeias d'esta comarca, acha-se detida por ordem administrativa, Thereza de Jesus, conhecida por Thereza da Eira, solteira, do lugar de Villar, freguezia de Coiceda, por constar e. — parece que com verdade, — ter dado á luz uma criança do sexo feminino, que em seguida abandonou a ponto de ser devorada por um suino.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	540
Dito amarello		520
Centeio		520
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingo		700
Batatas		400
Azeite, almude		48800
Ovos, 11 por		160

Povoas de Varzim, 8 de Novembro

Falleceu no dia 6 de manhã o sr. Luiz Gomes Loureiro, eximio mestre da Phylarmonica Povoacac.

O seu funeral foi tão concorrido, como não ha memoria, n'esta villa, o que não admira porque o finado além de ser um grande professor de musica, era um bom amigo, bom esposo e bom pae e de um caracter impoluto. Pezames á familia do finado.

O imposto do real d'agua, rendeu n'este concelho, no mez d'outubro findo, a quantia de 2:0428130 réis, mais réis 518919 que em igual mez de 1900.

Em 31 d'agosto ultimo, as contribuições e mais rendimentos em divida, n'este concelho, anteriores a 1900, relaxados e por cobrar eram os seguintes:

Contribuição de repartição e lançamento	84159
Contribuição de registo	408211
Fóros diversos	2448271
Total	2928641

D'estas contribuições em divida, são incobravéis todas as respeitantes aos fóros, por serem desconhecidas os emphyteutas e ignorar-se qual é o predio aonde é imposto o fóro.

Parece-nos que em poucos concelhos haverá divida antiga tão pequena.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, proficentemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

PEROLAS E DIAMANTES

A Vida

Ó grandes olhos outomnaes! mysticas luzes!
Mais tristes do que o Amor, aolemnes como as cruces
Ó olhos pretos! olhos pretos! olhos cõr
Da capa d'Hamlet, das gangrenas do Senhor!
Ó olhos negros como Nuits, como poços!
Ó fontes de luar, n'un corpo todo ossos!
O puras como o Céu! ó tristes como levas
De degradadas!

O Quarta-feira de Trovas!

Vossa luz é maior, que a de trez Luas-Cheias
Sois vós que allumiaes os Prezos nas cadeias,
Ó velas do Perdão! candeias da Desgraça!
O grandes olhos outomnaes, cheias de Graça!

Olhos accezos como altares de novena!
Olhos de genio, aonde o Bardo molha a penna!
O carvões que accendeis o lume das velhinhas,
Lume dos que no Mar andam botando as linhas...
O pharolim da barra a guiar os Navegantes:
O' pyrillamos a allumiar os caminhantes.
Mais os que vão na diligencia pela serra!
O' Extrema-Úneção final dos que se vão da Torre!
O' janellas de treva, abertas no teu rosto!
Thuribulos de luar! Luas-Cheias d'Agosto!
Luas d'Estio! Luas negras de velludo!
O' Luas negras, cujo luar é tudo, tudo
Quanto ha de branco: véus de noivas, cal
Da ermida, velas do hiate, sol de Portugal,
Linho de fiar, leite de nossas Mães, mãos juntas
Que têm erguidas entre cyrios, as defuntas!
Consolidores dos Afflictos! O' olhos, Portas
Do Céu! O' olhos sem bulir como agoas-mortes
Olhos ophelicos! Dois soes, que dão sombrinha...
Que são em preto os Olhos Verdes de Joanninha...

Olhos tranquilllos e serenos como pias!
Olhos Christãos a orar, a orar *Ass^{as} Marias*
Cheias de Luz! Olhos sem par e sem irmãos,
Aos quaes catendo, toda a hora, as frias mãos!
Estrellas do Pastor! Olhos silenciosos,
E milagrosos e misericordiosos,
Com os teus olhos nunca ha noites sem luar,
Mesmo no inverno, com chuva e a relampejar!
Olhos negros! vós sois duas noites fechadas,
O' olhos negros! como o céu das trovoadas...

Mas dize, meu Amor! ó Dona de olhos tacs!
De que te serve ter uns astros sem eguaes?
Olha em redor, poiza os teus olhos! O que vês?
O Tedio, o Tedio, oh sobretudo o Tedio! O moz
Em que estamos, igual ao mez passado e ao que ha-de
Vir. Odios, Ambições, faltas de Honra, Vaidade,
(Quazi todos a têm, isso é o menos) o Orgulho
Insupportavel tal o mez, e o sol de Julho!
(Do. Sô). (Conclue) Antonio Nobre.

Aventuras Parisienses

O *Crimo do Marido* é o titulo do 11.º episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

É uma collecção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos á pena prestigiosa de Pierre Salles. A edição é esmerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 réis.

Historia Socialista

Recebemos o oitavo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez,

está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o cetero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o bué é haratissimo attento a belleza da edição.

O Marquez de Pombal

Recebemos o primeiro e segundo volume o d'este notavel romance historico do sr. Antonio de Campos Junior.

Com uma muito amavel dedicataria do seu illustrado auctor vimos de receber o primeiro volume d'este notavel romance historico d sr. Antonio de Campos Junior.

Publicado anteriormente em folhetim do «Seculo» é o agora em livro e em magnifica edição pela empresa d'aquelle nosso distincto collega.

Agradecemos a offerta e felicitamos o sr. Campos Junior, o laureado auctor do «Guerreiro e Monje» e do «Marquez de Pombal», duas obras de valor, que são das que ficam na litteratura de um povo.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empresa do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tamhem. A edição é feita nas melhores condições e á sua assignatura facilitada o mais possivel.

Collecção Paulo de Koch

Recebemos as cadernetas n.º 9 e 10, e chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.ª de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condições verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 17 de Novembro corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico, move contra Joaquim da Cunha, da freguezia de Moz, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação o seguinte predio:

Uma morada de casas terreas e eido junto de lavradio e vidonho, sitas no lugar da Figueirinha, freguezia de Concieiro, predio este que não tendo obtido lançador na primeira praça, entra segunda vez por metade do respectivo valor na importancia de 61\$150 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julquem com o direito ao predio a arrematar, querendo, no prazo da lei.

Villa Verde, 4 de Novembro de 1901.

Verifiquei.

1381) O juiz de direito, Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Joanna Maria da Silva, que foi da freguezia de São Thiago de Carreiras, correm editos de trinta dias,—contados da segunda publicação do annuncio — a citar os credores desconhecidos para deduzirem o seu direito no mesmo inventario.

Villa Verde, 31 de Outubro de 1901.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1379) Teixeira

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Manuel Rodrigues, que foi da freguezia de Barros, de esta comarca, correm editos de trinta dias—contados da segunda publicação do annuncio —a citar o coherdeiro Antonio Rodrigues, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde, 31 de outubro de 1901.

1380 Verifiquei

O Juiz de Direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio as competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor qua promptamente fará as remessas que lho foram feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre esculpulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e amplada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chezando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias da Lisboa e porto, por 8\$100 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras —retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oostugal», rua dos Donadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chalmounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciure, de abnegação e do heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfacho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recobem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação o publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.